



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE MONITORAMENTO DOS CASOS DE DENGUE, FEBRE CHIKUNGUNYA E FEBRE ZIKA

IOC
Instituto Oswaldo Cruz

FIOCRUZ

SUS

MINAS
GERAIS
GOVERNO DE TODOS

www.saude.mg.gov.br

Nº 14, Semana Epidemiológica 14, 05/04/2016

Boletim epidemiológico de monitoramento dos casos de Dengue, Febre Chikungunya e Febre Zika. Nº 14, Semana Epidemiológica 15, 12/04/2016

A Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES-MG) divulgará a partir de agora **os casos prováveis de dengue**. Nesta classificação estão incluídos os casos confirmados e os casos suspeitos de dengue. Em 2016, o estado registrou, até o dia 11/04/2016, **318.960** casos prováveis de dengue segundo informações do SINAN-ONLINE. A tabela abaixo mostra a ocorrência de casos prováveis de dengue, por mês entre os anos de 2012 a 2016. É possível observar uma tendência de maior concentração de casos entre os meses de março e abril.

Tabela 01: Casos prováveis de dengue – 2012 a 2016, MG.

Casos prováveis					
Mês	Ano de início dos sintomas				
	2012	2013	2014	2015	2016
Janeiro	2.342	35.551	4.746	5.055	64.761
Fevereiro	2.597	62.622	8.569	9.549	139.154
Março	3.888	147.131	11.280	28.355	111.558
Abril	4.760	124.201	15.330	60.621	3.487
Maio	3.867	31.372	9.821	51.052	
Junho	2.525	7.252	3.505	14.606	
Julho	1.220	1.657	1.119	3.474	
Agosto	652	675	553	1.298	
Setembro	532	603	654	1.064	
Outubro	659	759	647	1.456	
Novembro	1.163	1.084	880	4.094	
Dezembro	7.458	1.641	955	15.512	
Total	31.663	414.548	58.059	196.136	318.960

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 11/04/2016

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 11/04/2016

Distribuição dos Óbitos

Em 2016, foram confirmados 50 óbitos por dengue, a maioria dos pacientes (68%) apresentavam comorbidades e 48% com faixa etária maior que 65 anos de idade.

Óbitos de dengue por municípios residência, 2016.

Municípios	Total de óbitos por município
Abaeté, Araçuaí, Araxá, Bicas, Cláudio, Espera Feliz, Estrela Dalva, Ibirité, Mutum, Patrocínio, Pompéu, Raposos, Recreio, Santo Antônio do Aventureiro, Santo Antônio do Monte, São João Nepomuceno	1
Além Paraíba, Contagem, Itaúna, Monte Carmelo, Pará de Minas	2
Divinópolis	3
Juiz de Fora	9
Belo Horizonte	12
Total	50

Fonte: PECD/SES/MG – Atualizado em: 11/04/2016

Tabela 07: Distribuição dos casos prováveis e óbitos por faixa etária, MG, 2016.

Faixa Etária	Casos Prováveis	Óbitos
<i>Menor de 1 ano</i>	3.329	0
<i>1 a 4 anos</i>	7.330	0
<i>5 a 9 anos</i>	13.081	2
<i>10 a 14 anos</i>	22.162	1
<i>15 a 19 anos</i>	33.647	0
<i>20 a 34 anos</i>	96.360	5
<i>35 a 49 anos</i>	73.286	7
<i>50 a 64 anos</i>	49.330	11
<i>65 a 79 anos</i>	17.108	11
<i>80 e +</i>	3.262	13

Fonte: PECD/SES/MG – Atualizado em: 11/04/2016

Em 2016, o estado de Minas Gerais possui 158 óbitos suspeitos de dengue em investigação.

Monitoramento Viral

Em 2016 já foram analisadas 882 amostras para detecção do vírus dengue, das quais 342 amostras tiveram resultados detectáveis, o que representa uma positividade de 38,77%. Dessas amostras 339 identificaram o sorotipo DENV-1 e 3 amostras detectáveis para DENV-2 no município de Uberaba.

2- Febre Chikungunya

Distribuição dos casos

A SES-MG divulga os casos da febre chikungunya utilizando a classificação de casos: notificados, confirmados, descartados e aqueles que ainda estão sob investigação, ou seja, que aguardam resultado de exames.

Tabela 08: Classificação dos casos de febre chikungunya, MG, 2016.

Classificação	Número de casos 2016
Notificados	660
Confirmados	18

Descartados	454
Em Investigação	188

Fonte: GAL/SES/MG/SINAN – Acesso em: 11/04/2016

Distribuição dos casos por município

Em 2016, confirmou-se 18 casos de febre chikungunya em Minas Gerais. Deste total, 8 casos são importados, sendo 3 casos residentes do município de Belo Horizonte e os municípios de Santa Vitória, Limeira do Oeste, Nanuque, Água Comprida e Itapeva com 1 caso cada. Eles foram importados, com locais prováveis de infecção nos estados da Bahia, Alagoas, Sergipe e Pernambuco.

Outros 10 casos com confirmação laboratorial foram infectados no estado de Minas Gerais. Estes são residentes de Belo Horizonte, Santa Luzia e Contagem. Destes casos, nove (9) apresentam local provável de infecção no município de Santa Luzia e um (1) em Contagem, este último com evolução para óbito e causa em processo de investigação.

Zika Vírus

Distribuição dos casos

Do total de casos notificados em 2015, confirmou-se laboratorialmente três casos de zika sendo dos municípios de Belo Horizonte, Coronel Fabriciano, Sete Lagoas.

Em 2016 foram confirmados 13 casos de zika vírus laboratorialmente, sendo 5 do município de Belo Horizonte, 2 do município de Curvelo e 1 caso em Cataguases, Coronel Fabriciano, Uberaba, Arcos, Teófilo Otoni e Virgem Lapa.

Até o momento, no ano de 2016, foram confirmados 1.579 casos de zika vírus em Minas Gerais por critério clínico epidemiológico em municípios com comprovada circulação deste vírus. No total são 1.592 casos confirmados de zika no estado de Minas Gerais em 2016.

Essa notificação de **critério clínico epidemiológico em municípios com comprovada circulação deste vírus**, segue as definições do Ministério da Saúde. Sendo assim, uma vez que **é confirmada a circulação do vírus em um local** (nos municípios ou, em casos de municípios maiores, nos bairros), **não é necessário realizar exames laboratoriais** para a confirmação do diagnóstico da doença.

Classificação dos casos de febre pelo zika vírus*.

Classificação	Número de casos 2015	Número de casos 2016
Notificados	70	8.711
Confirmados	3	1.592
Descartados	19	562
Em Investigação	48	6.557

Fonte: GAL E SINAN/SES/MG – Acesso em 11/04/2016

*Casos suspeitos que apresentam exantema máculopapular pruriginoso com pelo menos mais dois sintomas. Exceto os casos de RN com microcefalia e gestantes.

Gestantes com exantema

Foram confirmados 168 casos de gestantes com doença aguda pelo vírus Zika (tabelas abaixo), da semana epidemiológica (SE) nº 45/2015 a semana epidemiológica nº 14/2016 (09/04/2016).

Monitoramento de casos de gestantes com exantema com possível relação ao vírus Zika, MG, SE nº 45/2015 a SE nº 13/2016.

Notificados	Investigação	Confirmados	Descartados
596	402	168	26

Fonte: CIEVS-MINAS/ SES-MG – Dados parciais de 09/04/2016

Municípios com gestantes confirmadas para vírus Zika, MG, SE nº 45/2015 a SE nº 14/2016

Unidade Regional de Saúde	Município residência	Número de casos confirmados
Belo Horizonte	Belo Horizonte	19
	Betim	4
	Contagem	5
	Matozinhos	1
	Ribeirão das Neves	1
Coronel Fabriciano	Açucena	1
	Braúnas	2
	Bugre	1
	Coronel Fabriciano	12
	Ipatinga	20
	Ipaba	1
	Marliéria	2
	Mesquita	1
	Pingo D'Água	1
Governador Valadares	Timóteo	7
	Coroaci	1
	Frei Inocência	1
Itabira	Governador Valadares	12
	Ferros	1
Juiz de Fora	Juiz de Fora	4
	São João Nepomuceno	1
Montes Claros	Janaúba	1
	Coração de Jesus	1
	Montes Claros	25
	Taiobeiras	1

Pedra Azul	Pedra Azul	1
Sete Lagoas	Curvelo	1
	Papagaios	1
	Prudente de Moraes	2
	Sete Lagoas	24
Teófilo Otoni	Teófilo Otoni	1
Ubá	Ubá	5
Uberaba	Uberaba	5
Uberlândia	Uberlândia	2
TOTAL		168

Fonte: CIEVS-MINAS/ SES-MG – Dados parciais de 09/04/2016

Protocolo de Investigação de Microcefalia

Foram notificados 80 casos no protocolo de monitoramento da microcefalia em MG da SE nº 45/2015 a SE nº 14/2016. Um caso confirmado se refere a um aborto espontâneo com associação com infecção pelo vírus zika no município de Sete Lagoas. A outra confirmação se refere a um caso com exames de imagem sugestivos de infecção congênita de residente no município de Montes Claros, porém sem associação com o vírus Zika (tabela 12).

Tabela 12: Monitoramento de recém-nascidos com microcefalia, fetos com alterações do sistema nervoso central, natimortos e abortamentos com possível relação ao Zika vírus, MG, 2015 e 2016

Total de casos notificados	Casos notificados em investigação	Casos confirmados		Descartados para microcefalia relacionada à infecção congênita
		Infecção congênita	Casos amostra positiva para vírus zika	
80	31	1	1	47

Fonte: CIEVS-MINAS/ SES-MG – Dados parciais de 09/04/2016